

## HOSPITAL ESCOLA PORTUGAL RAMALHO - HERP

Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	<b>POP.ENF.51 - Página 1/4</b>	
Título do Documento	<b>TÉCNICA DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE ALMOTOLIAS</b>	Emissão 31/01/2024 Versão: 3	Próxima revisão: 31/01/2026

### 1 OBJETIVOS

- 1.1 Realizar a limpeza e desinfecção nas almotolias para remover a carga microbiana e remover sujidades (após o término da solução e/ou semanalmente);
- 1.2 Remover os contaminantes de natureza orgânica e inorgânica e manter a vida útil do artigo.

### 2 RESPONSÁVEIS

- 2.1 Técnicos e auxiliares de enfermagem;
- 2.2 Enfermeiros.

### 3 MATERIAIS NECESSÁRIOS

- 3.1 Equipamentos de Proteção Individual - EPI's (avental impermeável, máscara N95, touca, óculos de proteção ou protetor facial e luvas de borracha de cano longo e protetor auricular, se necessário);
- 3.2 Detergente neutro (sem adição de enzimas) ou detergente enzimático;
- 3.3 Solução de hipoclorito de sódio 1%;
- 3.4 Esponja de limpeza (lavar a parte externa);
- 3.5 Escova de madeira (limpeza da parte interna);
- 3.6 Almotolias para desinfecção;
- 3.7 Recipiente com tampa (para transporte de artigos contaminados);
- 3.8 Recipientes de plástico opaco com tampa (para imersão dos artigos);
- 3.9 Toalha descartável ou pano limpo e seco (de cor clara);
- 3.10 Sacos plásticos atóxicos (para embalar os materiais processados);
- 3.11 Instrumento de controle do processo de desinfecção e rastreamento, com os seguintes dados: nome e concentração da solução desinfetante utilizada, horário de preparação, validade da solução, assinatura e número do registro do COREN do profissional que realizou o preparo da solução;
- 3.12 Etiqueta de identificação;
- 3.13 Caneta esferográfica.

### 4 DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO

- 4.1 Procedimentos comuns:
  - 4.1.1 Realizar a Higiene das mãos (Ver POP 46 - Higiene das mãos);
  - 4.1.2 Se paramentar com os equipamentos de proteção individual;
- 4.2 Limpeza dos artigos das almotolias:
  - 4.2.1 Verificar se as almotolias estão vazias e desprezar os conteúdos remanescente no local adequado;
  - 4.2.2 Lavar a almotolia externamente e a tampa, com solução de água e detergente, realizando fricção com a esponja de limpeza;

## HOSPITAL ESCOLA PORTUGAL RAMALHO - HERP

Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	<b>POP.ENF.51 - Página 2/4</b>	
Título do Documento	<b>TÉCNICA DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE ALMOTOLIAS</b>	Emissão 31/01/2024 Versão: 3	Próxima revisão: 31/01/2026

- 4.2.3 Lavar a almotolia internamente, com solução de água e detergente, realizando fricção com uma escova de madeira;
- 4.2.4 Realizar o enxague da almotolia com água abundante, internamente e externamente;
- 4.2.5 Colocar as almotolias e tampas em cima da toalha ou pano limpo e seco, deixando-as escorrer até a secagem completa;
- 4.2.6 Proceder a inspeção visual detalhada, observando a presença de resíduos de sujidade e se há danos na almotolia. Se houver qualquer comprometimento na limpeza, esta deverá ser submetida à limpeza inicial. Caso haja a detecção de danos, separá-la e comunicar a enfermeira responsável pelo setor de esterilização;
- 4.2.7 Encaminhar as almotolias limpas para área de preparo para serem submetidos à desinfecção de nível intermediário;
- 4.2.8 Organizar o ambiente;
- 4.2.9 Realizar a lavagem das mãos (Ver POP 46 - Higiene das mãos).
- 4.3 Desinfecção de nível intermediário:
  - 4.3.1 Realizar a lavagem das mãos (Ver POP 46 - Higiene das mãos);
  - 4.3.2 Se paramentar com os equipamentos de proteção individual;
  - 4.3.3 Identificar com etiqueta adesiva e afixar no recipiente de plástico (opaco e com tampa) de imersão o nome da solução desinfetante (hipoclorito a 1%);
  - 4.3.4 Imergir totalmente as almotolias limpas e secas na solução de hipoclorito a 1%;
  - 4.3.5 As almotolias devem permanecer no recipiente tampado, imersas por 30 minutos na solução de hipoclorito;
  - 4.3.6 Realizar o preenchimento do instrumento de controle do processo de desinfecção e rastreamento, com os seguintes dados: nome e concentração da solução desinfetante utilizada, horário de preparação (início e fim do processo), validade da solução, assinatura e número do registro do COREN do profissional que realizou o preparo da solução;
  - 4.3.7 Retirar cada almotolia, individualmente do recipiente de imersão e enxaguá-las em água corrente abundante para eliminação completa dos resíduos de hipoclorito;
  - 4.3.8 Dispor as almotolias em pano limpo ou toalha descartável de cor clara e secar de forma minuciosa, imediatamente após o enxague. Deve-se realizar novamente a inspeção da qualidade do processamento das almotolias e a integridade delas;
  - 4.3.9 Embalar as almotolias processadas em sacos plásticos atóxicos, fechando-as e as guardando em recipientes plásticos (limpos, desinfetados e identificados);
  - 4.3.10 Identificar as almotolias desinfetadas com as seguintes informações: nome do artigo, nome do agente desinfetante utilizado, data da desinfecção, data de validade e assinatura/ COREN do profissional executor;
  - 4.3.11 Armazenar as almotolias desinfetadas em local separado dos artigos esterilizados;
  - 4.3.12 Desprezar a solução desinfetante após a utilização (se for reutilizá-la, ela tem validade de até 24h, porém, recomenda-se desprezá-la a cada 12h, ou conforme a necessidade);
  - 4.3.13 Organizar o setor, lavar e realizar a desinfecção das buchas, escovas, pias e bancadas;

## HOSPITAL ESCOLA PORTUGAL RAMALHO - HERP

Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	<b>POP.ENF.51 - Página 3/4</b>	
Título do Documento	<b>TÉCNICA DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE ALMOTOLIAS</b>	Emissão 31/01/2024 Versão: 3	Próxima revisão: 31/01/2026

- 4.3.14 Descartar panos e toalhas (descartáveis) utilizadas;
- 4.3.15 Retirar os EPI's, descartando os equipamentos de uso único e limpar e realizar a desinfecção dos equipamentos de múltiplo uso;
- 4.3.16 Realizar a lavagem das mãos (Ver POP 46 - Higiene das mãos);
- 4.3.17 Manter o ambiente limpo e organizado.

### 5 RECOMENDAÇÕES

- 5.1 Nunca reabastecer as almotolias sem limpeza e desinfecção prévia;
- 5.2 A quantidade de solução colocada nas almotolias deve ser suficiente apenas para uso diário ou semanal;
- 5.3 O álcool em almotolias tem validade de até sete dias;
- 5.4 A limpeza e desinfecção das almotolias deve ser realizada após o término da solução e/ou no máximo a cada 7 dias.

### 6 AÇÕES EM CASO DE NÃO CONFORMIDADE (EVENTO ADVERSO)

- 6.1 Em caso de acidentes com o hipoclorito de sódio ou inalação, contato com a mucosa ocular ou na iminência de sinais de intoxicação, buscar atendimento médico com urgência;
- 6.2 Recomendações essenciais mediante acidentes com agentes químicos: - Em contato com a pele e olhos, lavar cuidadosa e abundantemente com água corrente; - Em caso de ingestão acidental, não provocar vômitos, beber água em abundância; - Procurar atendimento médico, levando o rótulo da embalagem do produto.

### 7 FLUXOGRAMA

Não se aplica.

### 8 REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). **Resolução RDC nº15 de 15 de março de 2012**. Dispõe sobre requisitos de boas práticas para o processamento de produtos para saúde e dá outras providências. Diário Oficial da União nº 54 de 19 de março de 2012.
2. SOBECC. **Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização Práticas Recomendadas**. 6. ed. São Paulo: Sociedade Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico; 2013.
3. SOBEC. **Quais os métodos recomendados para desinfecção e esterilização dos produtos utilizados na assistência ventilatória e inaloterapia (nebulizadores, ambu, traqueias, máscaras, inaladores etc.)? É permitido o uso de hipoclorito de sódio?** Disponível em: <[- 4. PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS. \*\*Manual de normas e rotinas para o processamento de produtos para saúde\*\*. Campinas, 2021. Disponível em: <](https://sobecc.org.br/artigo/quais-os-metodos-recomendados-para-desinfeccao-e-esterilizacao-dos-produtos-utilizados-na-assistencia-ventilatoria-e-inaloterapia-nebulizadores-ambu-traqueias-mascaras-inaladores-etc-e-permitido-o-uso-de-hipoclorito-de-sodio-podem-ser-submetidos-a-hipoclo#:~:text=Esta%20mesma%20normativa%20recomenda%20que,glutaralde%C3%ADdo%20(Brasil%2C%202012)>)

**HOSPITAL ESCOLA PORTUGAL RAMALHO - HERP**

Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	<b>POP.ENF.51 - Página 4/4</b>	
Título do Documento	<b>TÉCNICA DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE ALMOTOLIAS</b>	Emissão 31/01/2024 Versão: 3	Próxima revisão: 31/01/2026

[https://saude.campinas.sp.gov.br/enfermagem/Manual\\_Normas\\_Rotinas\\_para\\_Proc\\_Prod\\_Saude.pdf](https://saude.campinas.sp.gov.br/enfermagem/Manual_Normas_Rotinas_para_Proc_Prod_Saude.pdf).  
Acesso em: 10 out 2022.

**9 ANEXO**

Não se aplica.

**10 HISTÓRICO DE REVISÃO**

VERSÃO	DATA	RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO	DESCRIÇÃO DA ATUALIZAÇÃO
1	12/12/2020	Rejane Alves Araújo Helcimara Martins Gonçalves	Instituição do Procedimento Operacional Padrão
2	31/01/2023	Thyara Maia Brandão	Revisão e atualização

<b>Elaboração:</b>  Givânia Bezerra de Melo Enfermeira  Thaynná Beltrão de Castro Andrade Enfermeira	Data: ____/____/_____  Data: ____/____/_____
<b>Revisão/Análise:</b>  Danielle Coutinho de Souza Lins Machado Enfermeira	Data: ____/____/_____
<b>Validação:</b>  Micheline Galvão Cavalcanti Assessoria de Planejamento	Data: ____/____/_____
<b>Aprovação:</b>  Edvany Mendonça Silva Coordenadora do Núcleo de Enfermagem e de Internamento	Data: ____/____/_____